



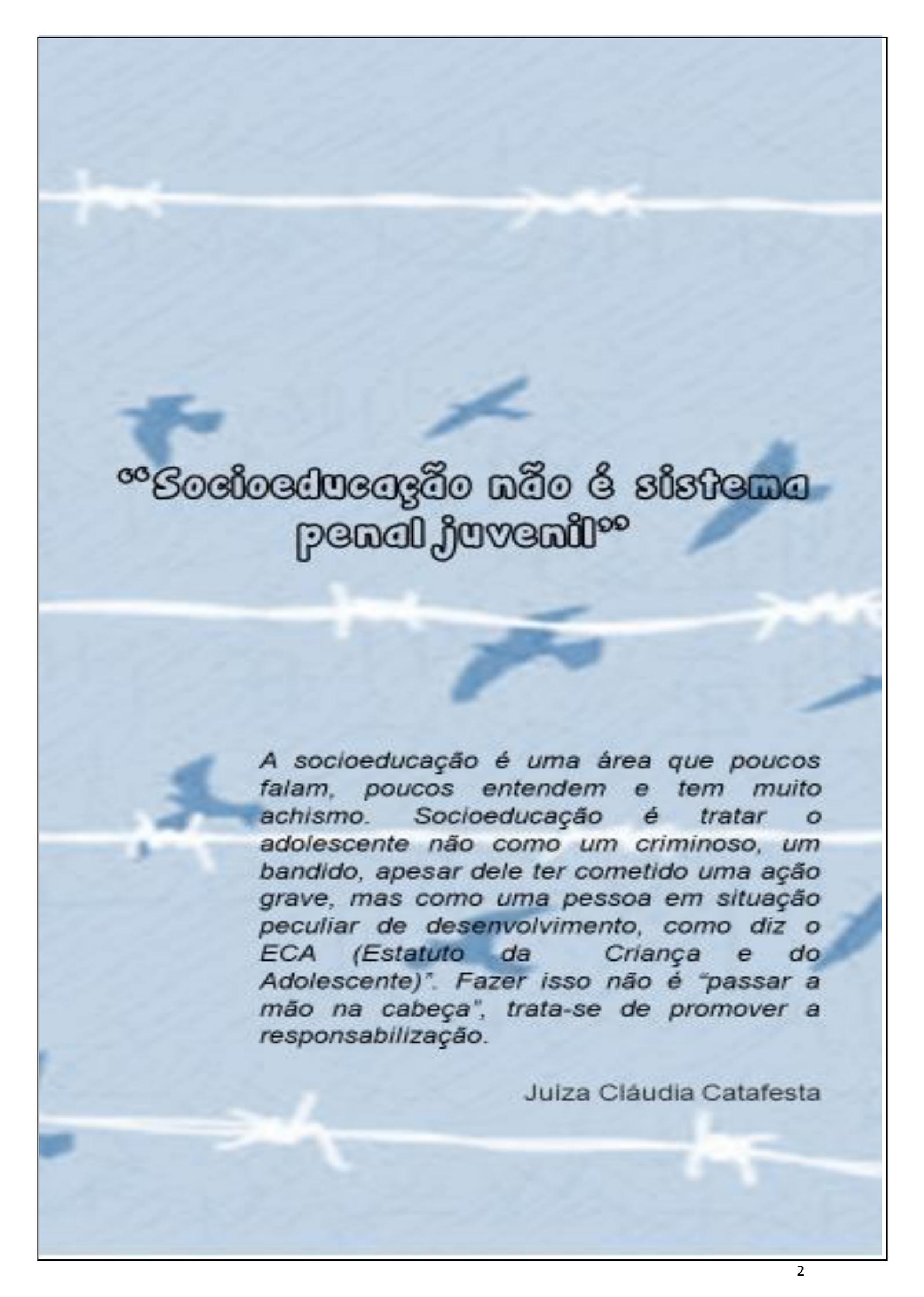
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL / GDF  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO / SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE  
PLANALTINA /CREP



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO EDUCACIONAL POMPÍLIO MARQUES DE SOUZA / NUEN- UIP**

**“EDUCAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO: TRANSFORMAÇÃO E CIDADANIA”**

**Planaltina/2024**



## “Socioeducação não é sistema penal juvenil”

*A socioeducação é uma área que poucos falam, poucos entendem e tem muito achismo. Socioeducação é tratar o adolescente não como um criminoso, um bandido, apesar dele ter cometido uma ação grave, mas como uma pessoa em situação peculiar de desenvolvimento, como diz o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Fazer isso não é “passar a mão na cabeça”, trata-se de promover a responsabilização.*

Juíza Cláudia Catafesta

## SUMÁRIO

Identificação do Núcleo de Ensino .....	4
Apresentação Do Projeto Político-Pedagógico .....	5
Introdução .....	7
Descrição Histórica .....	9
Diagnóstico NUEN - UIP e Realidade Contextual .....	11
Missão e Objetivos Institucionais .....	14
Missão NUEN – UIP .....	14
Objetivos .....	14
Geral.....	14
Específicos .....	14
Princípios Orientadores da Prática Educativa .....	15
Fundamentos Norteadores da Prática Educativa .....	17
Epistemológicos .....	17
Didático-Pedagógicos .....	17
Éticos .....	18
Estéticos.....	18
Fundamentos Teórico- Metodológicos .....	18
Foco no desenvolvimento de competências.....	19
O compromisso com a educação integral.....	19
Teoria crítica e pós-crítica .....	20
Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural .....	21
Organização Pedagógica .....	22
Modalidade de Ensino .....	22
Ensino Fundamental.....	22
Ensino Médio.....	22
Adequação na avaliação, reagrupamento e recuperação paralela .....	24
Atividades de Planejamento .....	24
Ação didático-pedagógica .....	24
Projeto Especial.....	26
Preparatório para o ENCCEJA e ENEM.....	27
Preparatório para a Olimpíada de Matemática .....	27
Organização Curricular .....	30
Parte Diversificada .....	32
Organização dos Espaços Educativos .....	33
Equipe Multiprofissional.....	34
Processos de Avaliação da Aprendizagem .....	35
Da Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem .....	36
Da Avaliação em Larga Escala .....	36
Da Avaliação Institucional .....	37
Conselho de Classe .....	37
Atendimento Especializado: Orientação Educação .....	39
Metas .....	44
Recursos .....	45
Gestão Compartilhada .....	45
Processo de Implementação e Acompanhamento do PPP .....	46
Gestão Pedagógica .....	46
Gestão de Resultados Educacionais .....	46
Gestão Participativa .....	46
Gestão de Pessoas .....	46
Bibliografia .....	47

# **IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO**

CENTRO EDUCACIONAL POMPÍLIO MARQUES DE SOUZA  
ANEXO NUEN- UIP UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE PLANALTINA

DRE: Planaltina – SEEDF

Endereço: Área especial s/n, quadra 44/45 Bairro: Nossa Senhora de Fátima

Cidade: Planaltina DF.

Email : uip.nuen@gmail.com

## **DIRETOR**

Welton Rabelo da Silva

## **VICE-DIRETORA**

Maria Carolina Bonoto Monteiro

## **SUPERVISORA DO ANEXO UIP:**

Flavia Lamounier Teixeira

## **COORDENADORES**

Joyce Héliida Alves Rodrigues

Patricia Valladão de Almeida

## **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Adriana Teodoro Barretos

## **CHEFE DE SECRETARIA**

Maria Sonia e Silva Ferreira

Geilson Duarte dos Santos

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico no Brasil é datado no final da década de 80, como uma reação ao longo período de “ditadura político-educacional” que vivemos. Durante os longos anos de ditadura, o planejamento da Educação era centralizado, cheio de obrigações e padronizações que faziam das escolas meras cumpridoras da legislação. Foi na Constituição de 1988 que se concretizou a luta pela Gestão Democrática da Escola Pública, que surgiu em reação à política de centralização. Outro fator que foi de grande relevância se deve ao fato de a escola estar atravessando, nessa época, por sua primeira grande experiência de diversidade cultural, onde passou a receber populações antes excluídas das escolas públicas. O PPP surgiu também como um poderoso instrumento para que a escola pudesse lidar com a diversidade, que continua a ser, ainda nos dias atuais, um dos maiores desafios da escola.

A garantia do atendimento educacional de qualidade, que possibilite o pleno desenvolvimento das potencialidades do educando, tem sido o grande desafio na socioeducação do Anexo da UIP do Centro Educacional Pompílio Marques de Souza / Anexo NUEN UIP - Unidade de Internação de Planaltina, dentro da estrutura da Unidade de Internação de Planaltina - DF.

Em conformidade com os objetivos gerais e específicos das orientações pedagógicas da socioeducação e do currículo em movimento da SEDF e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação essa proposta pedagógica abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, na construção de conhecimentos, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Desta forma essa proposta tem como pilar buscar atender as necessidades do socioeducando, a partir dos anos iniciais da do Ensino Fundamental até o final da Educação Básica, priorizando a aplicação da pedagogia de projetos e da presença na contextualização dos conteúdos promover o desenvolvimento de competências e habilidades para o pleno exercício da cidadania.

Assim para a construção dessa proposta norteadora e atendendo aos preceitos legais e as particularidades da socioeducação foram realizados encontros sistemáticos para analisar, debater, trocar experiências e construir um marco teórico dessa proposta pedagógica para socioeducação envolvendo seus atores: socioeducandos, professores, coordenação, supervisão, orientadora educacional, pais e equipe gestora da Unidade de Internação de Planaltina DF, cujo resultado final é um “Projeto Político Pedagógico Educando para a Transformação e Exercício Cidadania” alicerçado na “Pedagogia de Projetos e da Presença”.

Destes encontros e reuniões, estudantes e equipe pedagógica analisaram dados do ano letivo anterior afim de verificar viabilidade para continuar com os projetos e também sugestões para novos. Foram aproveitados momentos como:

- Avaliação Pedagógica: para equipe pedagógica - com convidada Coach/Pedagoga Rosana Mendes, palestra motivacional
- Escuta da família através das reuniões semanais em Estudo de Caso Individual;
- Construção do PIA – Plano Individual de Atendimento do Socioeducando.
- Construção do Projeto de Vida – Orientação Educacional e estudante.

## INTRODUÇÃO

A atual conjuntura de políticas públicas para a socioeducação no Brasil e especificamente no Distrito Federal tem como um dos pilares a garantia ao direito à educação que é um direito fundamental previsto na Constituição Federal de 1988, no ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, desde 1990 e enfatizado no SINASE, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo Lei Nº 12.594/2012. Nesse sentido o corpo docente, a comunidade e os parceiros da Unidade Escolar, Centro Educacional Pompílio Marques De Souza - Anexo NUEN UIP - Unidade De Internação De Planaltina, propõe um processo de escolarização a partir dos princípios de uma escola democrática preconizada pela a participação ativa de docentes, discentes, entidade parceira e outros setores num processo de escolarização que tem como finalidade a mudanças e o exercício da cidadania do sujeito aprendiz, dentro de um espírito de construção solidária.

Este Projeto Político-Pedagógico se valida pelas ações construídas pelo coletivo da comunidade escolar, envolvendo múltiplas parcerias socioeducacionais. O projeto é reforçado ainda pela força consensual em que se constrói na busca pela superação de conflitos e pelos princípios norteadores que são definidos como eixos estruturadores de ações. O projeto é resultado de autorreflexão e pensar crítico do grupo e expressa a voz e a vez de cada participante do universo escolar.

Em seu Art. 2º. A LDB afirma que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Seguindo tais princípios norteadores o Anexo "UIP" prevê que o ensino será ministrado com base no respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização da experiência extraescolar; valorização do profissional da educação escolar e centrada na "Pedagogia de Projetos e da Presença".

Desta forma a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, enquanto condição básica para a transformação e o exercício pleno da cidadania, democratiza os processos educativos escolares e expressa o dinamismo do “Currículo em Movimento e as Orientações Pedagógicas da Socioeducação cuja autonomia do NUEN UIP afirmar sua identidade junto à sociedade qual está inserida, entendendo ser de sua responsabilidade enquanto Unidade de Educação, procurar assegurar aperfeiçoamento, funcionalidade e significado social num processo constante de autoavaliação em consonância com a Escola Polo - Centro Educacional Pompílio Marques De Souza / Anexo NUEN - UIP Unidade De Internação De Planaltina e a instituição parceira “Unidade de Internação de Planaltina DF”.

## **HISTÓRICO, NATUREZA E CONTEXTO DO NUEN - UIP UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE PLANALTINA**

### **HISTÓRICO E NATUREZA DO NUEN - UIP**

O histórico e natureza do NUEN - UIP não se confunde ao da Escola Polo “Centro Educacional Pompílio Marques De Souza”, criada fevereiro de 2005 com a finalidade de atender à demanda de Ensino Médio da cidade de Planaltina e sua área rural que se encontrava em vários anexos.

Assim com a inauguração do Centro de Internação Socioeducativa de Planaltina – CIAP, em outubro de 2008, a implementação do processo de escolarização para garantir o direito a educação aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação estrita tornou-se um novo desafio para a SEDF, que já preconizava esse atendimento especial no CAJE na Asa Norte, na UNIRE no Recanto da Emas e de internação provisória no CESAME em São Sebastião.

Em fevereiro de 2009 a SEDF encaminhou professores remanescentes do CAJE e recrutou professores lotados na DRE de Planaltina para dar início ao processo de escolarização do NUEN do CIAP de Planaltina. Nesse período o NUEN ficou vinculado as unidades de ensino: Stella dos Cherubins, depois Centrão e Centro de Ensino 03 de Planaltina até meados do ano 2022 e posteriormente vinculou-se Centro Educacional Pompílio Marques De Souza.

Diante da nova realidade as unidades vinculantes abriram espaço no âmbito administrativo e pedagógico para acolher o novo público da comunidade escolar com o lema: “educação, transformação e exercício consciente da cidadania”, buscando preparar o corpo docente do Anexo, adequando as suas instalações físicas e envolvendo a instituição parceiro para os novos desafios.

Este Núcleo de Ensino realiza o atendimento de estudantes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio nos turnos matutino e vespertino. O processo de escolarização oferecido é estabelecido conforme determinação expressa pelo Termo de Cooperação Técnica nº 02/2013 assinado em 16/04/2013, e seguindo as normatizações propostas nas Diretrizes Pedagógicas - escolarização na Socioeducação, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de outubro de 2014, numa relação dialética de cooperação entre os setores e políticas que compõem a Unidade de Internação.

Considerando o fator preponderante de que a escola se configura como meio de reflexão, criação e integração de novas perspectivas, o Núcleo de Ensino da Unidade de Internação, atua objetivando contribuir positivamente, com a execução da Medida Socioeducativa de Internação à luz dos pressupostos que embasam os direitos humanos, o direito a sobrevivência (valorização da vida, saúde, alimentação); o direito ao desenvolvimento pessoal e social (educação, cultura, lazer e profissionalização); a convivência familiar e comunitária, buscando promover a articulação intersetorial, dentro da Unidade, no intuito de proporcionar espaços de reflexão e aprendizagens aos socioeducandos.

Ao longo de 14 anos de existência o NUEN - UIP vem construindo sua identidade e se afirmando como um Núcleo de Ensino comprometida com a qualidade do ensino que oferta e que promove uma grande integração de seus atores por meio da “Pedagogia de Projetos e da Presença” que buscam envolver os socioeducandos em ações transformadoras, de cidadania e solidariedade.

Anexo, do Centro Educacional Pompílio Marques De Souza, o NUEN - UIP tem se destacado nos últimos anos com projetos que tem rendido prêmios de referência distrital e nacional em redação e mobilização temática com temas relevantes para a qualidade de vida no planeta promovidos pela PGU nos anos de 2017, 2018 e 2019.

A proposta pedagógica do NUEN - UIP contempla ainda projetos especiais como oficinas de: redação, literária, semana cultural, semana de educação para vida, concurso de mobilização da PGU e de áudio visual. A dinâmica de trabalho com projetos tem proporcionado um melhor desempenho dos socioeducando por meio da ação coletiva e fundamentada na “Pedagogia da Presença e de Projetos”, na valorização do protagonismo dos socioeducandos, do ambiente escolar, criação de vínculos de afetividade entre os atores da escolarização cuja construção de conhecimentos, valores e atitudes são fundamentais ao convívio social e à vida cidadã.

### **DIAGNÓSTICO NUEN - UIP E REALIDADE CONTEXTUAL**

O Anexo do Centro Educacional Pompílio Marques De Souza, NUEN - UIP, está instalado num prédio relativamente novo, no interior da Unidade de Internação de Planaltina. Ele conta com 06 salas de aula, 01 Biblioteca, 01 sala de professores, 01 pequena copa, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 secretaria, 01 sala da Orientação Educacional, 01 sala de supervisão pedagógica, 01 depósito, 02 sanitários para os estudantes, 02 sanitários para professores.

O prédio, apesar de 15 anos, possui 3 salas precariamente adaptadas com ventilação para a escolarização de adolescentes que se encontram acautelados sob medidas socioeducativas.

A grande maioria dos socioeducando são da região de Planaltina, Sobradinho, Itapuã e Paranoá, mas há adolescentes de todas as regiões do DF e com características de vulnerabilidade social e com as famílias beneficiárias dos programas assistenciais como Renda Minha, Bolsa família, entre outros.

A Unidade de Internação de Planaltina é uma unidade operativa da Secretaria de Justiça (SEJUS) que atende jovens e adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medida socioeducativa de internação estrita, conforme disposto no Estatuto da Criança do Adolescente (ECA).

O trabalho desenvolvido nesta Unidade está pautado nos princípios que regem a Doutrina da Proteção Integral, a qual determina que o atendimento aos direitos da criança e do adolescente deve ser prioridade absoluta.

Esta Unidade de Internação possui capacidade de acolhimento de até noventa e seis (96) adolescentes com idades entre 12 e 18 anos incompletos. Atualmente, estão abrigados quarenta (40) jovens, sendo que, apenas dez (10) destes são residentes na Região Administrativa de Planaltina, os demais são habitantes de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A banalização da violência e a marginalidade conduzem muitos jovens à delinquência e à prática de pequenos furtos dentro e fora da escola. Diante desse quadro, estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse quadro e para outros, uma atividade imposta pela medida socioeducativa. Dessa forma se torna imperativo que direção, coordenação e docentes assumam a tarefa diária de oferecer as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social de forma prazerosa.

O NUEN - UIP estabelece ainda importantes parcerias com instituições públicas e particulares, de ensino e pesquisa, objetivando a integração escola/comunidade e a corresponsabilidade dos diferentes atores sociais com o processo educativo.

Atividades extraclasse, visitas monitoradas, ações socioeducativas são ainda um importante recurso de aprendizagem, os quais promovem o desenvolvimento de habilidades e competências, a formação de valores e atitudes de respeito, solidariedade e responsabilidade, bem como a autonomia intelectual.

A partir do levantamento feito com a comunidade escolar sobre os problemas que dificultam as ações pedagógicas no NUEN - UIP foram destacados os seguintes fatores:

- Distorção idade/série;
- Falta de interesse pelo processo de escolarização;
- Falta de pré-requisitos;
- Vulnerabilidade social;
- Formação continuada de docentes para atuar na socioeducação;
- Recursos materiais e financeiros;
- Carência de profissionais (Psicólogos e pedagogos), na composição dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem para atendimento dentro do NUEN - UIP;
- Uso prolongado pregresso de substâncias ilícitas pelos socioeducando;
- Carência de ATRS para encaminhamento dos socioeducando ao NUEN - UIP;
- Ausência da sala de informática.

## MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

### MISSÃO NUEN - UIP

Promover espaços de reflexão e conscientização acerca do papel formador e libertador da escola em contraponto às condições limitadas pelas especificidades vivenciadas na Unidade de Internação e o fracasso escolar vivenciados nas unidades de ensino da rede pública do DF e outras instituições de ensino de outros entes federativos e municípios do entorno.

### OBJETIVOS

#### **Geral:**

Obedecer aos princípios estabelecidos, no Artigo 124, inciso XI, da Lei 8.069, ***...receber escolarização é um direito do adolescente privado de liberdade*** - oportunizando aos socioeducandos as condições necessárias para a continuidade e/ou retomada do seu percurso de escolarização.

#### **Específicos:**

Implementar estratégias metodológicas motivadoras, que concorram positivamente para o resgate da autoestima e favoreçam o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação, em articulação com o Sistema de Garantias de Direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Viabilizar e acompanhar o desenvolvimento das potencialidades dos socioeducandos, garantindo ações didático-pedagógicas que os auxiliem frente às dificuldades de aprendizagem que apresentarem.

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os processos formativos de crianças e jovens na escola contemporânea estão baseados em princípios racionalistas e na lógica de produção capitalista, na qual o trabalho é atividade central. Sendo assim, essa realidade, sugestiva de que em alguns momentos, valores relacionados à formação do homem pleno, ético e criador parecem não ser prioritários nos princípios educacionais praticados nesses espaços, torna-se imprescindível rever os princípios básicos que orientam a formação dos cidadãos num plano ético individual e social, voltados para valores de civilidade, do respeito ao outro e do direito de ser. Atualmente, em alguns momentos, valores relacionados à formação do homem pleno, ético e criador parecem não ser prioritários nos princípios educacionais praticados nesses espaços.

A educação resulta da consciência viva de uma norma que rege uma comunidade humana, quer se trate de família, classe, profissão, quer se cuide de um agregado mais vasto, como um grupo étnico ou um Estado. A Educação, assim, integra a vida e o crescimento da sociedade, uma vez que o desenvolvimento social depende da consciência dos valores que regem a vida humana, por sua vez, essencialmente condicionada pela transformação desses valores - válidos para cada sociedade (JAEGER, 2011).

Nesses moldes, a Educação, na contemporaneidade, remete a uma concepção meramente utilitária que, como anota Russel (2002), ignora as necessidades reais dos sujeitos, ocupando-se em treiná-los com o mero propósito de qualificá-los profissionalmente, esquecendo-se, no entanto, dos seus pensamentos e desejos pessoais.

Sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), constata-se seu alicerce na parceria família e escola; na oferta de conhecimento como condição para que os alunos se tornem bons cidadãos, agentes do ser e do conviver conscientes de seus atos; na formação para o exercício de valores humanos que considerem a diversidade dos saberes na complexidade da vida atual; e no compromisso com a excelência em Educação, promovendo a autonomia e a emancipação intelectual.

Nos documentos da escola são adotados os princípios recomendados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN): **princípios éticos, da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum; princípios políticos, dos direitos e dos deveres de cidadania no exercício da criatividade e no respeito à ordem democrática; e princípios estéticos da sensibilidade, criatividade e diversidade nas manifestações artísticas e culturais.**

No dia a dia da escola, observando-se as relações entre os professores e os alunos e entre estes e os demais funcionários da escola em diversos espaços - recepção, cantina, secretaria e direção -, verifica-se que além da preocupação com a qualidade do ensino, o estabelecimento revela cuidado com o bem-estar e a satisfação das crianças. A maioria dos funcionários busca de forma afetuosa, tratar os alunos pelo nome, parece conhecer suas particularidades e mostra-se disponível e solícita às suas necessidades e às de seus pais.

Os princípios que norteiam a Educação e a ação dos sujeitos devem ser compreendidos em relação ao contexto cultural em que estão imersos. Na sociedade contemporânea, hiperconsumista, apressada e fluida, as experiências se tornam cada vez mais breves, instantâneas e sem sentido, e o consumo se torna o meio para a solução de todas as demandas existenciais dos sujeitos (BAUMAN, 2001; BERIAIN, 2008; LIPOVETSKY, 2004). Imperativo, na atualidade, é trabalhar cada vez mais para se poder consumir mais e mais.

Ao que parece, os sujeitos que apontam a formação cidadã como princípio norteador de suas práticas divergem dos que preconizam as concepções que mais se destacam em Educação na atualidade, que recorreram a uma sobrecarga intelectualista do currículo escolar visando dotar os alunos de conhecimento útil para enfrentar o mercado de trabalho, tornando-se, assim, sujeitos do consumo (GHIRALDELLI JR.; CASTRO, 2014; MOSÉ, 2013).

Em relação aos fins da Educação salienta-se a ideia de que a ação educativa, como ação humana, precisa seguir determinada orientação e usar uma correspondente estratégia para produzir um resultado previsto, conforme o planejado, embora se deva levar em conta certa margem de imprevisibilidade, não a que resulta da falta de compreensão, mas é consequência da contradição e da finitude do ser humano (PAVIANI, 2010).

## **FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O NUEN - UIP deve ser entendida como organização social constituída por termo de cooperação técnica entre a SEDF e SEJUS que visam a um objetivo comum que é ofertar um processo de escolarização atraente para promover um bom desempenho do aluno. Para isso deve fazer o melhor uso possível de seus recursos materiais e humanos, visando atender as especificidades dessa clientela.

Portanto, o processo de escolarização ofertado precisa ter sua identidade, seus métodos, sem nunca perder de vista seu objetivo fundamental, que é o da transformação do modo de atuar no contexto social para exercer o pleno exercício da cidadania.

### **EPISTEMIOLÓGICOS**

O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitando, assim, que o cidadão se torne crítico e que exerça a sua cidadania com autonomia e responsabilidade, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

### **DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

A instituição educacional deve ser vista como um espaço de ação-reflexão-ação - os profissionais precisam ter concepções teóricas claras e consciência do trabalho pedagógico a ser realizado. Espaço de transformação social constitui-se em um espaço dinâmico da apreensão, construção e reconstrução de conhecimentos. E o processo de escolarização deve ter caráter mediador no desenvolvimento do aluno, partindo-se da vivência do educando, propiciando a passagem do senso comum ao conhecimento criticamente elaborado e historicamente apropriado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento de suas competências e habilidades, de forma que ele possa melhor compreender o mundo, intervir nele e reestruturar a formação dos conceitos morais.

## **ÉTICOS**

O mundo é o local onde ocorrem as interações homem-homem e homem/meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido à rapidez do processo de assimilação e acomodação das informações e pela globalização dessas torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais, morais e espirituais que almejamos para superar as barreiras na transição dentro da pirâmide social. Nesse contexto, o espaço de escolarização precisa promover a vivência de valores dos quais possibilitem a formação da consciência ética baseada em uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora.

## **ESTÉTICOS**

O papel socializante e transformador no NUEN - UIP é o de incentivar as atividades e promoções culturais, a expressão e criação artística em suas várias manifestações, bem como facilitar o acesso dos socioeducandos aos bens sociais e culturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à criatividade, à curiosidade e à interação social.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

A escola deve conceber as práticas de ensino e aprendizagem sem desconsiderar que (i) há uma relação indissociável dos conhecimentos aprendidos na escola dos conhecimentos do mundo, que (ii) a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são formas eficazes de correlacionar esses saberes; (iii) que os saberes dos estudantes devem ser direcionados para sua realidade e (iv) que a cooperação é um dos fundamentos da educação no século XXI e, portanto, deve ser desenvolvida na escola desde as bases.

Assim, a proposta do NUEN UIP condensa-se à do Currículo em Movimento ao seguir como premissas as bases que a BNCC apresenta. Citaremos algumas delas a seguir:

### ***Foco no desenvolvimento de competências***

O NUEN UIP tem como foco da ação pedagógica o desenvolvimento de competências dos educandos, onde os mesmos devem ter noção evidente do que eles devem saber, em termos de conhecimentos gerais, e como usar esses conhecimentos na vida cotidiana deles.

a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) (BNCC, p.13)

### ***O compromisso com a educação integral***

Sabendo que a sociedade de hoje impõe um olhar inovador e inclusivo no processo educativo, ensinamos os nossos alunos a serem criativos, participativos, críticos, produtivos e responsáveis. Diante disso, os alunos são o centro do processo de aprendizagem e o professor é o mediador, onde este contribui para o desenvolvimento da autonomia do estudante. A escola atende o princípio mencionado na BNCC, conforme:

o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

(BNCC, p.14)

Perante o exposto, o objetivo é promover o desenvolvimento integral dos nossos alunos, tendo a escola como um espaço de múltiplas funções e de convívio social. Além disso,

a escola tem de orientar (pedagógica, vocacional e socialmente), de cuidar e acolher crianças e jovens em complementaridade com a família, de se relacionar ativamente com a comunidade, de gerir e adaptar currículos, de coordenar um grande número de atividades, de organizar e gerir recursos e informações educativas, de autogerir e se administrar, de autoavaliar, de ajudar a formar seus próprios docentes, de avaliar projetos e de abordar a importância da formação ao longo de toda a vida (ALARCÃO, 2001)

### **Teoria crítica e pós-crítica**

Em consideração à Teoria Crítica, a organização curricular compreende conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. Segundo o Currículo em Movimento:

“A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.” (Currículo em Movimento, p. 22)

Assim, os conhecimentos dos componentes curriculares focam na interdisciplinaridade, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões e problemas da comunidade escolar. A realização dessa interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos se dará na escola, nas discussões coletivas da nossa proposta curricular, tomando como referência o Currículo de Educação Integral.

## Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

A prática pedagógica do NUEN - UIP baseia-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, levando em consideração a realidade socioeconômica e cultural da nossa comunidade escolar, principalmente dos familiares dos estudantes que, não necessariamente, residem no mesmo bairro ou cidade da instituição. Assim, garantimos a educação pública de qualidade que os nossos estudantes têm direito.

Nesse sentido, as metas, objetivos e ações que orientam o nosso trabalho pedagógico levam em consideração a pluralidade e diversidade sociocultural dos nossos alunos. Tomando como base a Pedagogia Histórico-Crítica, acreditamos que o nosso estudante é importante na construção da história, sendo protagonista do seu próprio conhecimento. A nossa escola, então, assume a tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Ainda assim, a aprendizagem, sob a análise da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Enfatizamos que a vivência do conteúdo na prática social é primordial para a aprendizagem significativa do educando.



**Figura 1** – Processo de construção do conhecimento  
(Currículo em Movimento – p. 34)

# **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

## **Modalidades de Ensino:**

### **Ensino Fundamental**

Desenvolver a capacidade de aprender e de se relacionar no meio social e político a partir do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 32 e nas Diretrizes Pedagógicas para a Escolarização na Socioeducação.

### **Ensino Médio**

Devido a modalidade de ensino ofertada para a escolarização na socioeducação, os molde do Novo Ensino Médio não adequam.

Oferecer um ensino médio de qualidade que propicie aprendizagem de competências de caráter geral, forme pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais autônomas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e superem a segmentação social.

Favorecer a compreensão dos processos produtivos; capacidade de observar, interpretar e tomar decisões; domínio de aptidões básicas de linguagens, comunicação, abstração; habilidades para incorporar valores éticos de solidariedade, cooperação e respeito às individualidades, de acordo com o Plano Nacional de Educação, em consonância com os dispostos nas Diretrizes Pedagógicas para a Escolarização na Socioeducação.

No Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Planaltina, são atendidos quarenta (40) estudantes distribuídos nos anos iniciais, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio no turno matutino e no vespertino, totalizando 8 turmas assim distribuídas:

**Matutino:** 2º Ciclo Bloco I (BIA anos iniciais) – 1 turma;  
3º Ciclo, Bloco I – (6º e 7º ano) – 01 turma;  
3º Ciclo, Bloco II – (8º e 9º ano) – 01 turma;  
Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) – 02 turma;

**Vespertino:** 2º Ciclo Bloco II (BIA anos iniciais finais) – 1 turma;  
3º Ciclo, Bloco I – (6º e 7º ano) – 01 turma;  
3º Ciclo, Bloco II – (8º e 9º ano) – 01 turma;  
Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) – 02 turma;

Este Núcleo de Ensino funciona em regime de 20 / 20 horas, onde os professores atuam em regência nos turnos matutino e vespertino:

- Três dias da semana;
- Um dia da semana é destinado à coordenação por área, definido pela Portaria de Distribuição de Cargas;
- Um dia da semana destinado à coordenação externa;

Definição do dia da semana destinado à coordenação por área no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação:

- Terça-feira: professores da área de Ciências Exatas, Ciências da Natureza e Atividades;
- Quarta-feira: Atividades;
- Quinta-feira: professores da área de Códigos e Linguagens;
- Sexta-feira: professores da área de Ciências Humanas.

## **Adequação na avaliação, reagrupamento e recuperação paralela**

Conforme a orientação pedagógica para a socioeducação o processo avaliativo ocorre cotidianamente devido as especificidades do processo de escolarização cujo reagrupamento intercalasse e extraclasse é fundamental para suprir a falta de pré-requisitos e motivação aliada ao processo de recuperação paralela.

### **Atividades de Planejamento:**

Promover Reuniões destinadas à formação continuada do corpo docente para o enriquecimento metodológico e aperfeiçoamento dos atendimentos às necessidades educacionais apresentadas pelos estudantes atendidos no Núcleo de Ensino da UIP.

- Organizar e buscar condições para o efetivo desenvolvimento de projetos que favoreçam a apropriação de conhecimentos na ação educativa;
- Resgatar a autoestima dos socioeducandos;
- Participar de reuniões para Estudo de Caso dos alunos com a elaboração do PIA (Plano de Atendimento Individual), em parceria com as demais Gerências da Unidade, estabelecendo metas a serem alcançadas pelos socioeducandos durante o período de internação na Unidade.

### **Ação Didático-Pedagógica**

O NUEN - UIP organiza/planeja sua ação didático-pedagógica de forma a viabilizar a “Pedagogia de Projetos e da Presença” com vistas a promover a autonomia, iniciativa, criatividade e afetividade com a promoção de aprendizagens significativas que têm como fundamento o protagonismo do socioeducando no processo de ensino aprendizagem com a participação de outros atores da comunidade escolar e a inclusão dos projetos propostos pela Secretaria de Educação do DF e entidades parceiras.

No Núcleo de Ensino da Unidade de Internação, o planejamento das atividades contempla a Pedagogia de Projetos com vistas ao resgate da autoestima, promoção da autonomia, conscientização da criticidade sobre si e sobre os fatores sociais necessários à reintegração do estudante/socioeducando à sociedade.

Nessa perspectiva, visa privilegiar a conscientização do estudante/socioeducando, acerca da necessidade imperativa do seu envolvimento efetivo no processo de ensino/aprendizagem, considerando que através da escolarização o indivíduo adquire conhecimentos e conquista saberes que o capacita para novas possibilidades.

As atividades, ao longo do ano letivo, são organizadas de forma articulada pela Orientação Educacional em consonância à todos da comunidade escolar, ao Projeto "**Cultura de Paz**", que subsidia e respalda a busca por melhores expectativas relacionais priorizadas na Pedagogia de Projetos e da Presença em atendimento as especificidades que requer a clientela atendida.

Vinculado ao Projeto "Cultura de Paz" são desenvolvidos vários projetos em consonância ao plano de ação da orientação educacional, mediante a ações e estratégias com temáticas contemplando o Currículo em Movimento da SEDF, as Orientações Pedagógicas da Socioeducação e à Parte Diversificada do PCN, na perspectiva de ampliação dos saberes, através de estratégias metodológicas diferenciadas e individualizadas de acordo com as necessidades educacionais evidenciadas no Plano individual e coletivo de cada socioeducando. São eles:

- **Projeto Interventivo "Reagrupamento Extraclasse"**, onde os socioeducandos são atendidos individualmente ou em pequenos grupos, com metodologias diferenciadas, focadas nas dificuldades de aprendizagens por eles apresentadas.

- **Projeto de Leitura "Baú Pró-ENEM"**, criado e desenvolvido com o propósito de atender a sugestão das principais provas de seleção acadêmica e fomentar o prazer pela prática da leitura, tendo em vista que esta prática corrobora expressivamente para o desenvolvimento cognitivo, acadêmico, cultural e social do indivíduo.

- **Projeto de Redação " Um lápis na mão e Uma ideia na cabeça".**

Projeto proposto e desenvolvido com o objetivo de contemplar a fragmentação no domínio do código escrito, evidenciado nas dificuldades de coesão, produção e estruturação textual, nas fragilidades expressas nas exposições de ideias e nas incoerências argumentativas, nos equívocos ortográficos e inconsistência gramatical verificadas em muitas produções escritas dos estudantes. Além do estudo da língua portuguesa, sistematizado de acordo com o previsto em cada etapa da Educação Básica, são trabalhadas:

- As técnicas de produção textual para uma escrita coesa e coerente;
- Estruturação textual, paragrafação;
- Oficinas argumentativas;
- Produções coletivas e individuais de variados tipos textuais;

A proposta inicial é de que seja produzido ao menos um texto semanal. Após revisão e apreciação professor/aluno, cada produção será anexada ao portfólio individual do estudante como ferramenta para verificação do seu aprendizado.

## **Projetos Especiais**

- **Projeto Alfaletando** tem por objetivo promover a alfabetização de crianças, no caso adolescentes, estejam alfabetizados até o final do segundo ano do Ensino Fundamental. Neste caso, aplica-se estratégias para aprofundar as competências de leitura e escrita.

- **Projeto "Parcerias Educacionais"** com parceiros da escola, entidades, empresas, profissionais, instituições diversas, visando à melhoria da gestão escolar, ao enriquecimento do currículo escolar e à aprendizagem dos alunos. Sugestões:

- Visita técnica a tribunais e outras instituições do poder público;
- Visita ao CREVIN-Planaltina – Semana de Educação para Vida;
- Palestra da UNB sobre o PAS;
- Atividades de pesquisas com alunos da UNB/Planaltina;
- Palestra da Gerencia de Saúde sobre as drogas;
- Palestra Hospital Regional de Planaltina sobre prevenção às DST/AIDS;

### **Preparatório para o ENCCEJA e ENEM (Ensino Médio)**

Adequação das ações pedagógicas preparatórias ao modelo avaliativo do ENCCEJA e ENEM, com elaboração de atividades interdisciplinares que atendam as sistemáticas desses processos.

### **Preparatório para a Olimpíada da Matemática**

Planejamento de atividades que capacitem os estudantes/socioeducandos para a efetiva participação na Olimpíada.

Dentro do Projeto Cultura de Paz, é conferido atenção às datas comemorativas, cujas reflexões são expressivamente relevantes para a harmonia nas relações interpessoais, dentre elas destacam-se:

### **Semana de Educação para Vida**

Programação de atividades diversificadas embasadas nos pilares da educação com foco na valorização da vida, saúde física e mental, bem-estar, cidadania e valores relacionados ao Projeto Cultura de Paz organizados pela orientação educacional em conjunto com toda a comunidade escolar;

### **Dia Internacional da Mulher**

Palestras, vídeos e roda de conversa sobre o respeito à mulher e sua importância nos núcleos familiares e na sociedade;

## **Páscoa**

Palestras reflexivas sobre o verdadeiro significado da Páscoa - ressurreição para uma vida nova.

## **Festa Junina**

Evento cultural desenvolvido com o objetivo da manutenção da tradição cultural estabelecida nos ambientes escolares regulares, cuja realização é ansiosamente aguardada pelos socioeducandos, apesar das particularidades em que o evento acontece dentro da Unidade. É realizada por turno e por módulo, de acordo com a logística estabelecida pela gerência de segurança, preparação e ornamentação realizada pelos alunos, com a confecção de enfeites e bandeirolas, distribuição de lanche aos alunos e socialização;

## **Semana Cultural**

Período reservado para exposição as atividades artísticas produzidas pelos estudantes/socioeducandos, onde são evidenciadas as mais variadas habilidades exploradas nos campos das Artes Plásticas e Artes Visuais. O professor define com os alunos, o tema de interesse, dentro da área de atuação da sua disciplina. Durante o Mês de outubro e início de novembro, o tema é trabalhado e após as produções realizadas pelos alunos, há a culminância com as apresentações dos resultados obtidos, através de: teatro, música, exposições e artistas convidados;

## **Semana da Consciência Negra**

Semana destinada à maior ênfase na diversidade étnico racial e cultural. Planejamento de atividades pedagógicas e culturais abordando a cultura africana na formação do povo brasileiro.

## **Natal**

Programação reflexiva sobre o aniversário natalício de Jesus Cristo. Período de reflexão sobre a valorização da vida. É oferecida um almoço de natal aos socioeducando juntamente com suas famílias.

Paralelamente aos Projetos e Ações desenvolvidas no âmbito da escola, os estudantes atendidos no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Planaltina (UIP), participam das edições do **Projeto de DPU**, no qual já foi contemplada com o “**1º Lugar**”, em nível nacional, nos anos de 2017 e 2019 em mobilização e em “**3º Lugar**” 2018 em redação.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os Conteúdos Significativos dos Componentes Curriculares que compõem a Matriz Curricular do Ensino Fundamental/anos iniciais e finais e Ensino Médio do NUEN da UIP estão elaborados conforme normas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e o Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal, garantindo o desenvolvimento dos Temas Transversais de forma interativa e preservando o princípio da “Interdisciplinaridade e a “Base Nacional Comum”, complementada por uma “Parte Diversificada”, que atende às características da sociedade, da cultura, da política, da economia, dos valores e dos princípios da socioeducação.

Nessa perspectiva a construção da ação pedagógica através de interação entre as áreas dos conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar, a escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organizar-se nestas interações através da:

- a. **Verticalidade** - considerando o avanço natural do aluno em crescente complexidade, desenvolvidas de forma contextualizada;
- b. **Horizontalidade** - caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdo dos vários aspectos da aprendizagem, desenvolvida de forma interativa;
- c. **Transversalidade** - integrada nas três áreas de conhecimentos especificados pela Lei 9394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular: Linguagem, Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias.

Estes princípios vão fundamentar as práticas pedagógicas, pois é através da "Autonomia", da "Responsabilidade" e do "Respeito" que será explicitada a identidade pessoal do aluno.

### **ENSINO FUNDAMENTAL:**

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Estrangeira - Inglês e Artes).
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ciências Naturais e Matemática).
- Ciências Humanas e suas Tecnologias (História e Geografia).

### **ENSINO MÉDIO:**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Estrangeira - Inglês e Artes);

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Física, Matemática, Biologia e Química);

Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

A Preparação Geral para o Trabalho está associada a todos os conteúdos e competências dos Componentes Curriculares do Ensino Médio.

## **PARTE DIVERSIFICADA**

### **PD – Produção de texto**

Ações propostas para a formação de uma consciência sobre a importância da leitura e do letramento, gerando uma mudança de comportamento e de atitude a desenvolvendo o gosto pela leitura. Está inserida no currículo na Parte diversificada com uma aula semanal para o Ensino Fundamental observando as seguintes ações:

- Leitura de livro paradidático e literário ao longo do ano;
  - Promoção de “Oficinas de Arte e Confecção de Jogos” com material de sucata, desenhos, colagens, modelagens;
  - Elaboração de cartilhas e murais;
  - Promoção de gincanas, seminários e concursos (redação, poesia);
- Produção de material audiovisual (jornal, músicas, etc.);
- Estudos temáticos sobre literatura;
  - Divulgação da sala de leitura e sua importância;
  - Formação grupos de leitura e trabalhar de forma interdisciplinar para analisar produções afiras culturais envolvendo cinema, televisão, rádio, jornal, histórias em quadrinhos, brinquedos, internet e ilustrações, entre outras, elementos considerados influentes na construção das identidades objetivando o reconhecimento da cultura negra como formadora da identidade do povo brasileiro.

### **PD – Laboratório de Matemática**

Atividades lúdicas objetivando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, a aquisição das Competências e Habilidades básicas e de pré-requisitos ao acompanhamento dos conteúdos referenciais da série em curso. Está inserida no currículo na Parte diversificada com uma aula semanal para o Ensino Fundamental com abordagem diferenciada.

- Etnomatemática;
- Jogos que estimulem raciocínio lógico; memorização; atenção; imaginação; criatividade e linguagem.

## **Organização dos Espaços Educativos**

### **Biblioteca (Sala de Leitura)**

A necessidade da existência da biblioteca surgiu com a grande procura dos socioeducando pela leitura como lazer e meio de minimizar as pressões no módulo de convivência.

A época o acervo foi todo doado pela rede GASOL. Porém com a desvinculação da parceria, não houve renovação do acervo, ficando obsoleto.

A biblioteca escolar é atribuída duas funções básicas, que são: apoiar o desenvolvimento curricular e contribuir para a formação de hábitos de leitura e pesquisa.

Dentre as funções citadas acima, a necessidade de empréstimo de livros para a formação de hábito de leitura, é a mais utilizada, uma vez que os alunos passam a maior parte do tempo, no turno contrário ao das aulas, dentro dos módulos, ociosos, tornando o livro, ferramenta de grande interesse da maioria.

Para a manutenção da funcionalidade da Sala de Leitura há que se considerar as medidas de caráter técnico, como a organização e classificação; organizar uma biblioteca implica catalogá-la (isto é, atribuir um número de série a cada volume) e classificá-la (agrupar esses volumes em função de seus temas), além da restauração, controle de empréstimo e arquivamento de recortes de jornais e revistas.

### **Sala de Professores**

Trata-se de um espaço informal onde os professores se reúnem nos intervalos. A sala de professores é composta de armários destinados à guarda de material individual dos professores, uma mesa grande para reuniões e aparelho de TV.

## **Cozinha**

Possui uma pequena copa com pia, geladeira, filtro para água, um forno de micro-ondas para realização de lanches e refeições rápidas, pois alguns professores moram fora da cidade e passam o dia no Núcleo de Ensino da Unidade.

## **Sala de Coordenação Pedagógica**

A sala de coordenação é um espaço pequeno com uma mesa e uma bancada com quatro computadores. Nesse espaço os professores, preparam o material didático que será utilizado nas aulas.

## **Equipe multiprofissional**

O Corpo Docente do Núcleo de Ensino anexo à Unidade de Internação de Planaltina (UIP) é composto por:

- Nove (9) professores;
- Duas (02) coordenadoras Pedagógicas;
- Um (01) Orientadora Educacional;
- Uma (01) Supervisora Pedagógica;
- Um (01) Apoio Técnico Administrativo.

O serviço de conservação e limpeza, é realizado por empresa terceirizada.

## **PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

### **ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL**

A avaliação institucional incidirá sobre os aspectos pedagógicos, humanos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos por meio de questionários, caixa de sugestões, entre outros a serem definidos pela escola e externos, aferidos por mecanismos de acompanhamento anual, definidos pela SEDF, que terá como referência principal o Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB, pela Comissão de Monitoramento e Avaliação da Gestão Escolar Compartilhada.

A avaliação interna, realizada ainda pelo Conselho de Classe, reuniões do Conselho Escolar e em reuniões pedagógicas especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reorganização, se necessário, dos aspectos pedagógicos, humanos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- Sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- Do desempenho da equipe escolar, dos alunos, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- Da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola;
- Da gestão dos recursos financeiros.

## Da Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem

É fundamentada nos princípios da Educação Básica Expressos no Currículo de Educação Básica do Distrito Federal, nas Orientações Pedagógicas da Socioeducação, e nas Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem do ensino Fundamental – Anos Finaise Ensino Médio (2006) e em consonância ao que preconiza a LDB e PCNs.

Dessa fica claro que o processo garante que a avaliação se efetive de forma compartilhada, continua, sistemática e emancipatória. Assim é fundamental a participação de todos os envolvidos no processo de aprendizagem para se considerar as diversidades do sujeito aprendiz individual e coletivo que está sendo avaliado, seu tempo e ritmo próprio, bem como as diferenças psicossociais. Isso só é possível a partir de práticas avaliativas diversificadas, que oportunizem um processo mais democrático e considerem a formação global do indivíduo.

As Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem preconizam que no caso de serem adotados testes/provas como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não pode ultrapassar 50% da nota final para cada bimestre.

Dentre as propostas de procedimentos diversificados para as avaliações fundamentadas na concepção de valorização do aluno sugerem-se, observações, relatórios de trabalho de campo, diário de bordo, trabalhos de pesquisa, seminários, monografias, entrevistas, *portifólios*, dramatizações e outros.

### Da Avaliação em Larga Escala

- **ENEM (PPL):** são avaliados os estudantes do Ensino Médio e os estudantes do Bloco II em forma de treinamento.
- **PAS:** para os estudantes matriculados no Ensino Médio apenas.
- **SAEB:** quando a escola é selecionada os estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental as realiza.
- **ENCCEJA (PPL):** Avaliados estudantes do ensino fundamental com vistas a evolução de ciclo.

## Da Avaliação Institucional

- **Avaliação de Contexto Institucional:** disponibilizada pela SEEDF através da Plataforma de Apoio ao Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAE/DF).

A Proposta Pedagógica da escola prevê ainda:

**Conselhos de Classe** como estratégia de intervenção positiva no processo de aprendizagem, visando diagnosticar as dificuldades e propor estratégias e ações coletivas. Os Conselhos de Classe são responsáveis pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas do Ensino Médio e do Ensino Fundamental nos turnos matutino, vespertino e noturno, considerando o nível de participação e de interesse nas atividades escolares, o aproveitamento escolar global e o aproveitamento por componente curricular.

Os Conselhos de Classe serão constituídos por: representante da supervisão da escola, representante da Coordenação pedagógica, orientadora pedagógica e professores da turma. É assegurado ao aluno representante de turma, aos pais ou responsáveis o direito de participar no momento de avaliação global da turma.

Os Conselhos de Classe no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação (UIP) são constituídos por: representante da direção da escola, representante da Coordenação pedagógica, representante do Serviço Orientação Pedagógica, professores da turma, aluno representante da turma e representantes da secretaria da criança: psicossocial, saúde, segurança e direção da unidade.

Dentre os aspectos a serem destacados pelos Conselhos de Classe destacamos:

- I. A avaliação global do aluno e o levantamento das suas dificuldades;
- II. A avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e no estabelecimento de ações para a superação das dificuldades;
- III. A avaliação do processo ensino-aprendizagem desenvolvido pela escola na implementação das ações propostas e verificação dos resultados;
- IV. A definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;
- V. A avaliação da prática docente, enquanto promotora de condições de aprendizagem no que se refere: à metodologia, aos conteúdos e atividades pedagógicas realizadas.

O Conselho de Classe poderá reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção da escola.

As reuniões do Conselho de classe serão lavradas em atas próprias para registro, divulgação ou comunicação aos interessados.

# ATENDIMENTO ESPECIALIZADO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

## Atividades a serem desenvolvidas

A Unidade de Internação não possui Sala de Recursos, nem profissional destinado para o respectivo atendimento, porém foi contemplada com o processo de remanejamento 2022/2023 com o atendimento do Orientador Educacional.

O Serviço de Orientação Educacional especializada, implantada no Núcleo de Ensino, atua no âmbito da Unidade de Internação, em atendimento aos socioeducandos, nas perspectivas institucional, preventiva, remediativa, avaliativa e interventiva, seguindo as disposições estabelecidas no Manual de Orientações Pedagógicas Para as Equipes, da SEEDF, em consonância com a Diretrizes Pedagógicas - Escolarização na Socioeducação, de outubro de 2014 e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Segue Plano anual da Orientação Educacional:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional  
Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Planaltina-DF



### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024

**Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Adriana Teodoro Barretos Matrícula: 212325-8 Turno: Diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### METAS

- Implementar a Orientação Educacional no NuEn-UIP.
- Criar a identidade da Orientação Educacional em todos os eixos.
- Conscientizar toda a comunidade escolar quanto a importância das temáticas transversais para educação integral do estudante.
- Criar uma parceria duradoura entre escola e família no processo educativo presencial.
- Acolher os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais e socioemocionais, para que consigam aumentar a resiliência.
- Melhorar as relações dentro da comunidade escolar, com o foco na importância do trabalho coletivo e organizado.
- Aumentar a conscientização da importância da educação, da rotina de estudo, do acompanhamento escolar com qualidade no ensino presencial.
- Desenvolver competências socioemocionais nos estudantes, para enfrentamento das dificuldades
- Desenvolver a cultura de paz no âmbito escolar, para que haja respeito e corresponsabilidade dos responsáveis no processo do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, além de boa socialização entre os estudantes, entre profissionais e entre estudantes e profissionais.
- Priorizar o trabalho coletivo e preventivo para o enfrentamento das violências.
- Fomentar a formação da comunidade escolar conforme o mapeamento das necessidades em parceria com as equipes da UE e rede de apoio externa.
- Acompanhar o desenvolvimento e os encaminhamentos dos estudantes em incompatibilidade idade-ano.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhida				<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover encontro articulado dos professores com a pedagoga da sala de recursos do NuEn-UIP para a tratativa e reciclagem sobre Adequação Curricular. Neste, será adaptado partes do filme Moana para falar do amor e comprometimento no que se faz, mediado a uma dinâmica de acolhida para apresentação e um lanche.</li> <li>● Essas acolhidas serão mediadas em ocasiões de recepção sempre que possível.</li> <li>● Acolhida dos alunos com a contação da história "Entalados" de Fernanda Goé mediado por dinâmica do "todo mundo no mesmo barco" e com um lanche de boas-vindas.</li> <li>● Projeto Dia de quem cuida de mim com o intuito de aproximação e intensificação na parceria família e escola, fazendo deste momento uma acolhida da UIP, com as apresentações dos Planos de Vida realizados pelos alunos para suas famílias, sendo este, um momento agradável e harmônico.</li> </ul>	<p>Ações junto aos professores, estudantes, família e SEJUS.</p> <p>Parceria com a rede interna e externa com o NuEn-UIP de Planaltina</p>	<p>Projeto com ênfase no mês de fevereiro e maio e com desenvolvimento durante o ano.</p>
Autoestima				<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Produção do Projeto Semana do Brincar: "A Criança que eu fui um Dia, hoje veio me visitar", que será uma semana mediada de brincadeiras infantis.</li> <li><input type="checkbox"/> Trabalhar o mês de Agosto, como o mês de Empoderamento Feminino,</li> </ul>	<p>Ações junto aos professores, estudantes e SEJUS. Parceria com a rede interna e externa</p>	<p>Projeto com ênfase no mês março, maio e Agosto e com desenvolvimento durante o ano.</p>
				<p>destrinchando temas como o machismo, autoestima e o consentimento junto aos alunos, assim como os servidores, com palestras e rodas de conversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Organizar campanhas contra a violência contra a mulher.</li> <li><input type="checkbox"/> Será trabalhado o mês de valorização da vida mediado a palestras e oficinas.</li> <li><input type="checkbox"/> Elaborar o momento especial em comemoração ao dia da Mulher: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Recepcionar com música ao vivo e com flores;</li> <li>● Organizar momento de autocuidado com massagens e procedimentos.</li> <li>● Organizar lembrancinhas.</li> <li>● Proporcionar momento de confraternização.</li> <li>● Roda de conversas sobre empoderamento.</li> </ul> </li> </ul>	<p>(Israel Músico, SEJUS, CERPIS dentre outros)</p>	
Cultura de Paz				<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Implementação do Projeto "Capelania e seus louvores" para desenvolver a reflexão, a criticidade e a mudança sobre ações praticadas no ambiente escolar e fora dele, assim como a ênfase a espiritualidade.</li> <li><input type="checkbox"/> Um trabalho efetivo e afetivo sobre drogas e seus desdobramentos para com os alunos internos da UIP, mediado a palestras de parceiros do CT assim como de órgãos responsáveis, trazendo a mediação de conflito realizada pelo Ministério Público.</li> <li><input type="checkbox"/> Se fará a Semana de Educação para a vida com a temática "O ser em essência", trabalhando a sexualidade, identidade e valores com parceiros externos.</li> </ul>	<p>Ação junto aos estudantes e SEJUS</p> <p>Parceria com os professores, Leuza, parceira capelã, Conselhos Tutelares, Ministério Público, CERPIS.</p>	<p>Durante o ano.</p>

Sustentabilidade ambiental				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água com o projeto "Que futuro quer para o nosso planeta?", com parceria da CAESB no ônibus itinerário.</li> <li>• Promover a conscientização da importância do uso correto do lixo e as questões de consumo, além da produção de materiais recicláveis com palestras com a SLU.</li> <li>• Criação das lixeiras da coleta seletiva com lixo reciclável - A proposta será apresentada à equipe.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes e SEJUS Parceria com os professores, CAESB, SLU.	Mês de julho.
Sexualidade				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o acolhimento das dúvidas e questões que mediam o tema através de oficinas, jogos e rodas de conversas.</li> <li>• Jogo da Proteção - A proposta será apresentada à equipe.</li> </ul>	Ações junto aos professores, estudantes e SEJUS. Parceria com a rede interna e externa ( a verificar)	Mês de maio e outubro.
Democracia e participação estudantil				<input type="checkbox"/> Desenvolver a democracia e o debate com a eleição de representantes de sala para o levantamento das problemáticas e das melhorias que os próprios estudantes podem promover no âmbito escolar.	Ação junto aos estudantes e família. Parceria com a equipe de apoio e gestora	Mês de março.
Corpo e movimento				<input type="checkbox"/> Fomentar a semana do <b>Corpo e Movimento</b> pautada no planejamento de torneios com esporte, dança ou circuito, conforme faixa etária. <input type="checkbox"/> A proposta será apresentada à equipe e poderá ser modificada conforme decisão coletiva.	Ação junto aos Estudantes e família Parceria com a equipe de apoio, professores e gestão.	Desenvolvimento durante o mês de outubro.
Inclusão das diversidades				<input type="checkbox"/> <b>Trabalhar uma semana de Inclusão de Diversidades, dando ênfase na Deficiência Social diante da conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades Educacionais Especiais.</b> <input type="checkbox"/> Implantar o projeto "Você é especial! Qual a sua necessidade?". Que será embasado em rodas de conversas e brincadeiras de experiências de exclusão e inclusão de situações para se levantar reflexões. <input type="checkbox"/> Na semana da Consciência Negra, promover o pertencimento, a valorização e o respeito à história, à identidade e à cultura, não só nos estudantes, mas em toda a comunidade escolar proporcionando ações de autoestima, com ensaios fotográficos, desfiles, rodas de conversas sobre etnias. <input type="checkbox"/> A proposta será apresentada à equipe e poderá ser modificada conforme decisão coletiva.	Ação junto aos professores, estudantes e SEJUS. Parceria da equipe gestora e de apoio	Mês de março.  Desenvolvimento no mês de novembro
Ensino e Aprendizagem				<input type="checkbox"/> Vídeos, formações, ações motivacionais, diálogos, reuniões, para escuta ativa e resgate da parceria escola e família junto com a equipe gestora. <input type="checkbox"/> Desenvolvimento e organização da rotina de estudos de forma coletiva e individual quando necessário. <input type="checkbox"/> Desenvolvimento da criticidade, reflexão, respeito e cultura de paz. <input type="checkbox"/> Apresentação das atribuições da Orientação Educacional aos profissionais da	Ação junto aos gestores, professores, estudantes, SEJUS e rede externa.	Ao longo do ano letivo.

				educação por meio de formação integrada com a equipe de apoio interna. <input type="checkbox"/> Acolhimento e acompanhamento dos adolescentes com dificuldade de aprendizagem acentuada conforme as possibilidades.		
<b>Ações Psicoeducativas</b>				<input type="checkbox"/> Acolhimento e acompanhamento das crianças com dificuldade de aprendizagem acentuada ligada a competências socioemocionais. <input type="checkbox"/> Desenvolvimento da regulação emocional com o conhecimento das emoções e as possibilidades de lidar com elas de forma lúdica ou realista a depender da faixa etária. <input type="checkbox"/> Encaminhamento para rede de proteção externa nos casos necessários. <input type="checkbox"/> Conversas e orientações aos pais de forma individual ou coletiva, conforme a situação problema-desafio.	Ação junto aos gestores, professores, estudantes, famílias e rede externa.	Durante o ano letivo.

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Formulários de avaliação;
- Conselhos de Classe;
- Feedback dos professores;
- Feedback de estudantes e responsáveis;
- Participação e avaliação dos estudantes nas propostas realizadas;
- Tabelas e gráficos com os dados dos encaminhamentos realizados à OE durante o ano.
- Reuniões de alinhamento com a equipe pedagógica para avaliação de estratégias e ações.
- Reuniões individuais com professores para pontuar as fragilidades e potencialidades.

Enfim, durante o ano letivo, a Orientadora Educacional irá desenvolver o Projeto Sonhos, com o objetivo de instigar projetos de vida, visando superações de obstáculos, assim como planejamento familiar em prol de uma organização para carreira profissional e/ou de qualidade de vida de forma que ambicione-os em projetar o futuro, orientando os alunos, pais e responsáveis de como lidar com os desafios atuais na educação e no relacionamento para com a mesma, fortalecendo assim a parceria entre família e escola em prol de um projeto de vida voltado ao educando, em compasso com a Educação Básica que recebe e lhe é de direito, e que deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva em acordo com os parâmetros da Base Comum Curricular (BNCC) mobilizando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, no pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Também será desenvolvido o projeto Identidade, que visa trabalhar o aluno como um ser integral, conforme fundamentos pedagógicos da BNCC, pautando-se em um compromisso com a Educação INTEGRAL a partir da compreensão das singularidades e diversidades dos alunos, onde a proposta é promover um trabalho educativo voltado para o desenvolvimento pleno do aluno em suas diferentes dimensões formativas.

## METAS

A lei de Gestão Compartilhada determina que a Equipe Gestora se comprometa a cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, observados as especificidades da Instituição Educacional, e considerar, como parâmetro mínimo, os indicadores a seguir especificados:

1. Diminuição dos índices de repetência em 20%, a partir do ano letivo de 2018;
2. Elevação do índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
3. Redução em 20% no percentual dos alunos defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção;
4. Aumento do índice de aprovação em 20%, a partir do ano letivo de 2018;
5. Atendimento educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais;
6. Atendimento em 100% dos socioeducandos em situação de proteção da integridade física;

As metas pedagógicas, em linhas gerais, propostas dentro do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação baseiam-se nos mesmos parâmetros do Ensino Regular, estabelecidas no CED Pompílio Marques de Sousa, visto que, a escolarização aqui oferecida obedece aos dispostos na Base Comum Curricular e as Diretrizes Pedagógicas - Escolarização na Socioeducação, de outubro de 2014, e visa a preparação do indivíduo para os desafios da reintegração à sociedade. Porém, há a exceção do quesito diminuição da evasão escolar, pois esta possibilidade não se verifica na Unidade.

## **RECURSOS**

Os recursos financeiros que serão usados no desenvolvimento dos projetos e ações pedagógicas e administrativas são doações, oriundos das seguintes verbas do Centro Educacional Pompílio Marques de Souza, escola da qual somos anexo: PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Governo Federal, PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) implantado pela SEDF por meio do Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, posteriormente alterado pelo Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e CRE's - Coordenações Regionais de Ensino, possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros.

As verbas estão intrinsecamente relacionadas com a Gestão Compartilhada, o modelo de gerenciamento das escolas públicas do Distrito Federal.

O Anexo NUEN UIP não recebe recursos diretamente oriundos do MEC. Os recursos destinados às despesas do Núcleo de Ensino são oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e financeira (PDAF). A verba encaminhada à escola vinculante, Centro Educacional Pompílio Marques De Souza, e posteriormente é administrada de acordo com as necessidades do Núcleo de Ensino anexo. E ainda contamos com a disponibilidades de emendas parlamentares e verbas extras de premiações como as obtidas do DPU.

### **Gestão Compartilhada**

No NUEN - UIP a gestão da escola polo é representada pela Supervisora Geral, coordenadores pedagógicos, agente administrativo, professores, pedagogos e representantes de classes cuja reuniões periódicas avaliam as necessidades e ações a serem encaminhadas ao diretor da escola polo para aprovação e ciência.

# PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPP

Após elaboração deste documento, faz-se necessário reuniões com a comunidade escolar afim de elaborar os planos de atendimento.

## **Gestão Pedagógica**

Através de reuniões coletivas semanais construir cronograma de realização de projetos.

## **Gestão de Resultados Educacionais**

Após aplicação de atividades, testes e provas, são realizadas análises de resultados para mensurar qualitativamente e quantitativamente a evolução dos estudantes. Sendo necessário, estes que apresentam resultados insatisfatórios ou medianos recebem atividades diferenciadas afim de sanar dificuldades ou são encaminhados ao projeto de reforço extraclasse.

## **Gestão Participativa**

Devido a especificidade do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Planaltina, rotineiramente temos alguns encontros com equipes multidisciplinares e também com outros atores envolvidos no processo de ressocialização, tais como: defensores públicos, Juíza de Direito, Representantes do Ministério Público. Sendo assim, muitas discussões sobre a evolução do estudante são debatidas, bem como a implementação e adequação, quando necessário, dos projetos vislumbrados neste Projeto Pedagógico.

## **Gestão Pessoas**

Este ponto fica a cargo da secretaria escolar e a supervisão pedagógica, que alinham as demandas de acordo com a solicitação dos entes.

Por se tratar de uma unidade escolar anexa de uma escola vinculante, os processos de gestão financeira fica a cargo desta segunda. E além disto, o prédio que esta escola ocupa pertence ao conglomerado da Secretária de Justiça e funciona em parceria e cessão de uso, por isso a gestão administrativa compete a esta.

## Referências Bibliográficas

- **ANDREOLA**, Balduino A. **A dinâmica de grupo: Jogo da vida, didática do futuro**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 85p.
- **BARRETO**, Elba Siqueira de Sá. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Editora Autores Associados/Fundação Carlos Chagas, 1998. 259 p.
- **BORDENAVE**, Juan Díaz e **PEREIRA**, Adair Martins. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 20 ed. Petrópolis: 1999.
- **BRASIL**. Ministério de Educação e Cultura. **Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio**.
- **BRASIL**. Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental**.
- **BRASIL**. Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**.
- <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/download/2337/1420/>
- **BRZEZINSKI**, Iris. **Pedagogia, pedagogos e Formação de professores**. São Paulo. Papyrus, 1996.
- **CANDAU**, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.20p.
- **COELHO**, Maria de Lourdes. **Consumo e espaços pedagógicos**. São Paulo: Cortez, 1996.17.
- **DELORS**, J. **Educação um tesouro a descobrir- Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI**. 2 ed., São Paulo: Cortez, Brasília-DF, MEC/ UNESCO, 1999.
- **DEMO**, Pedro. **Avaliação qualitativa**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 987.
- **LDB** interpretada – **Diversos olhares se entrecruzam**. Iris (org.) 2 ed. São Paulo. Cortez, 279.
- **Lei 4.036/2007** - Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Decenal de educação para todos –1993-2003**. Brasília: Ano 1993 136p.
- **Ministério da Educação e do Desporto/SEED**. **Salto para o futuro: construindo a escola cidadã, projeto político-pedagógico**. Série de Estudos. Educação a Distância. Brasília: 1998.

- **SAVIANI, D. Escola e democracia.** 31. Ed. Campinas: Autores Associados, 997.
- **A nova lei da educação: LDB – Trajetória, limites e perspectivas.** 4 ed. Campinas: ed. Autores Associados. 1998.2p.
- **BRASIL.** Ministério de Educação e Cultura. **Diretrizes Pedagógicas - escolarização na Socioeducação.** BRASIL.
- **Governo do Distrito Federal. Orientação Pedagógica para o SEAA.** 2010.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal Anos Iniciais, Anos Finais e Pressupostos Teóricos.** 2018.
- **Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990.**
- **Secretaria Especial dos Direitos Humanos.** Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).**